

CONSTRUINDO A  
PRÁTICA DOS AGENTES  
COMUNITÁRIOS DE  
SAÚDE PARA A  
VIGILÂNCIA DA  
POPULAÇÃO EXPOSTA A  
AGROTÓXICOS NO  
MUNICÍPIO DA LAPA- PR  
EM 2016



# Mapeamento de Experiência Exitosas em VSPEA

- Autores: Ana Lidia Lagner, Emanuel pinheiro de Goes, Nanci Ferreira Pinto, Silvia Eufênia Albertini, Talita Lisandra de Oliveira Rosa Gomes, Yumie Murakami

# CONTEXTUALIZAÇÃO

- O estado do Paraná é o segundo maior consumidor de agrotóxicos do Brasil. Em 2013, a SESA/PR elaborou o Plano de Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos, para a implementação de ações de prevenção, proteção e promoção da saúde nessa área. Um dos problemas identificados na sua implementação foi a necessidade de articulação com a Atenção Primária, cujas experiências ainda são incipientes.

O Município da Lapa foi eleito para implantação de ações em saúde do trabalhador na atenção primária com ênfase nas intoxicações por agrotóxicos.

O critério da escolha foi por ser o município maior consumidor de agrotóxico da 2ª Regional de Saúde, com uso de 2 mil toneladas entre os anos de 2011 a 2015.

Possui uma População de 45.000 habitantes com 30% na agricultura;

- OBJETIVO GERAL:
- Construir o diagnóstico em Saúde do Trabalhador do município da Lapa com ênfase na Vigilância das Populações Expostas aos Agrotóxicos a partir dos saberes e práticas dos agentes Comunitários de Saúde.

# Referencial Teórico

- A presente experiência se constitui do referencial teórico do campo da saúde do trabalhador, da centralidade do trabalho na vida do ser humano e da humanidade e da Determinação social do processo saúde-doença e a necessidade de entendê-lo na sua articulação com o processo de produção.
- Outra referência utilizada é a epidemiologia crítica de Jaime Breilh (médico epidemiologista Equatoriano) que segundo ele os modos de vida dos trabalhadores/as se constroem tanto nos processos mais gerais da sociedade quanto nos processos particulares de uma classe ou grupo, tendo sua repercussão nos corpos e mentes de forma destrutiva ou protetiva.

# AÇÃO

- Capacitação dos 38 agentes comunitários de saúde (ACS) das equipes da atenção primária e ESF da rede SUS para implementação das ações de saúde do trabalhador na atenção básica com ênfase nas intoxicações por agrotóxicos.
- Período: abril a junho de 2016

# CONTEÚDO

A capacitação teve 4 módulos presenciais abordando os seguintes conteúdos:

Conceitos de SAÚDE, TRABALHO, DETERMINAÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA, POLITICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR, AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, VIGILÂNCIA DA POPULAÇÕES EXPOSTAS AO AGROTÓXICOS, O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR E A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE NO MUNICÍPIO DA LAPA.

# METODOLOGIA

- A capacitação foi realizada em 4 módulos com momento de dispersão.
- Nos encontros foram utilizadas as dinâmicas de participação ativa dos agentes ; exposição dialogada, trabalhos de grupo; utilização de vídeos; dramatização e discussão em grupo.
- O momento da dispersão foi utilizado para a busca de informações para construção do diagnóstico do território em que atuavam os ACSs, como o perfil sócio demográfico, as atividades produtivas, a forma de realização do trabalho, os principais problemas relacionados a saúde e ocorrências de intoxicações agudas e crônicas por agrotóxicos



# RESULTADOS ALCANÇADOS

- Elaboração do diagnóstico em saúde do trabalhador de 5 territórios da área rural do município da Lapa;
- Os participantes identificaram as principais atividades produtivas do território;
- Construção do mapa de saúde do trabalhador
- Elaboração de uma cartilha com o conteúdo do curso e orientações para desenvolver o seu trabalho



# Processos Protetores e Destrutivos e as Necessidades de Saúde



# PROCESSOS DESTRUTIVOS À SAÚDE

- Uso intensivo e desconhecimento sobre os riscos dos agrotóxicos e manuseio de máquinas agrícolas , contaminação ambiental por agrotóxico da represa que abastece a cidade; ausência de EPI e EPC; acidentes com animais peçonhentos, produção de fumo; uso de formol na desinfecção das granjas; uso de produtos químicos nas leiteiras; acidente de trabalho em serraria, trabalhadores com LER; trabalho precário entre os trabalhadores diaristas, utilização de antidepressivos inclusive por crianças, alcoolismo e drogas, falta de profissional para a academia ao ar livre; estradas precárias no meio rural;

# PROCESSOS PROTETORES

- Existência de trabalho/emprego no território; produção agroecológica, agricultura familiar, atuação e orientação dos ACS e equipes da ESF, o clube de mães, os campos de futebol, reuniões mensais da equipe, a associação de moradores, o projeto de fitoterapia da SMS, as igrejas, pastorais, as academias ao ar livre, o curso de agroecologia e ciências da natureza pela Escola Latino Americana de Agroecologia, as reservas ambientais e nascentes de água preservadas.

PROCESSOS PROTECTORES

PROCESSOS DESTRUTIVOS

TOAÇÃO E  
CONTAMINAÇÃO DA  
SUF  
CONDIÇÕES  
FINANCEIRAS

COLETA  
EMBALAGENS  
AGROTÓXICOS

USAR EPI  
CLUBE DE  
MÃES

ORDENHA  
MECANIZADA  
EITERIAS,  
GRANJAS.

TRATOR  
COM  
CABINE  
ORGÂNICOS

USO INAPROPRIADO  
do MAQUINÁRIO  
AGRICOLA.

TRABALHO  
COM  
TRAÇÃO ANIMAL.

USO SEM  
ORIENTAÇÃO dos  
AGROTÓXICOS

ORDENHA  
MANUAL

ervas Ambientais;  
centes de água c/  
a ciliar;  
tas individuais  
micas;  
S  
be de mães

-Agentes Comunitários  
de Saúde;  
-Tecnologia;  
-Escolas;  
-Pastorais (grupos de  
Igreja)

-Trabalho sem EPI;  
-Trabalho infantil;  
-Trabalho informal;  
-Prostituição;  
-Alcoolismo;  
-Uso de Agrotóxico  
-Desatenção, falta de

-FALTAM CRECHES,  
-Tabagismo;  
-Uso de Produtos  
químicos p/ desinfecção  
-Acidentes c/ Ani-  
mais Peçonhentos.

-Trabalho sem  
EPC.

CUIDADO  
bS

EPIs, EPC.  
CAMPO de Futebol

CAPACITAÇÃO  
CONTINUADA

MAQUINÁRIO  
ADEQUADO!

Associações

Produção  
Orgânico

ANIMAIS  
Peçonhentos

MANUSEIO de  
EQUIPAMENTOS  
CORANTES

Produção de  
TABACO.

ESTUFAS de  
CARVÃO

IGREJA

ESCOLA

Prevenção

MÁ  
Alimentação.

Uso de  
Agrotóxicos

EXPOSIÇÃO  
Ao SOL

Falta de Consciência  
QUANTO AO LIXO.

ações  
CULTURA  
ilicita  
estabelecido

Assistência de  
fornecedores de  
maquinas, peças,  
fertilizantes e agrotóxicos

CLUBE  
DE  
MÃES

IPIS de uso  
coletivo e  
individual

agrotóxicos  
Sempre bem utilizado,  
com consciência, segu-  
rança e proteção  
adequada

Acidentes  
com  
ANIMAIS.

Acidentes  
AUTOMOTIVOS

Falta de  
CONSCIÊNCIA  
ECOLÓGICA.

USO Abusivo de  
PSICOTRÓPICOS

OR SOLAR

EPIs  
Preenhe os seus pontos de  
atendimento

FORNECIMENTO  
DE PRODUTOS  
ADEQUADO AO  
TRABALHO

Furores indi-  
viduais  
pelos  
individuais

- Desatualização sobre as técnicas de  
emprego e qualidade de serviços.  
- Faltas, multa de multa em  
sua remuneração

Carga horária  
excessiva

-ACADÊMIA AO  
AR LIVRE  
pouco utilizado  
por falta de interesse

Falta de conhe-  
cimento sobre  
manuseio de Maquinas  
e Agrotóxicos

Trabalho  
Braçal de  
exaustão

DA

Agrotóxicos

Estados  
Sociais

Trabalho em  
campo

Deslocamento  
para outras  
região

Sistema  
Alternativo  
(previdência)

- Grupo de Trabalho  
- U.S.P.  
- Super  
- Escola  
- Sindicato  
- Sindicato e Sindicato de Trabalho

- Organização de Trabalho  
- Trabalho  
- Trabalho de organização  
- Trabalho de organização









Mariental, Feixo, Contestado



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O diagnóstico possibilitou reflexão sobre as necessidades de saúde, identificando os processos protetores e destrutivos, construindo assim o diagnóstico para elaboração do planejamento para mudança da realidade;
- A participação ativa dos profissionais alicerçadas no referencial teórico da determinação social do processo saúde-doença possibilitou a reflexão dos processos históricos que geram os problemas de saúde coletiva.
- Foi realizada em dezembro de 2016 reunião com a nova gestão eleita para tomar conhecimento do trabalho realizado visando a construção das ações em saúde do trabalhador e de vigilância das populações expostas à agrotóxicos em conjunto com a atenção primária de saúde